

## A Guerra Espiritual Parte 1: Oração e Anjos



Sábado, 18 de Maio

**Leia para o estudo desta semana:** Daniel 10.

**Apartir do Título, e do estudo da semana, anote suas impressões sobre o que se trata a lição:**

**Pesquise:** em comentários bíblicos, livros denominacionais e de Ellen G. White sobre temas neste texto: Daniel 10.

*\* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 25 de Maio.*

## **QUANDO DEUS TE DEIXA NO VÁCUO**

Em 2014, um pescador do Báltico encontrou uma mensagem intacta numa garrafa. Usando o cartão-postal dentro dela, pesquisadores conseguiram rastrear o autor Richard Platz, que tinha vinte anos quando jogou a garrafa ao mar.

Platz já tinha falecido, mas localizaram sua neta Angela Erdmann e entregaram a ela a garrafa e seu conteúdo. Apesar de quase ilegível, a mensagem pedia que o encontre devolvesse à casa de Platz em Berlim. Levou mais de um século para a garrafa finalmente ser entregue.

Nossas orações são ouvidas no céu no momento em que são pensadas ou verbalizadas. Não é necessário enviar uma mensagem numa garrafa esperando que ela chegue a Deus em algum momento do próximo século. No entanto, Deus geralmente não nos responde imediatamente com uma voz audível ou uma mensagem de texto.

Às vezes, Sua resposta vem através da aplicação orante de princípios bíblicos em nosso pensamento e tomada de decisões. Outras vezes, Sua resposta pode vir através do cumprimento de uma oração específica. Às vezes, a falta de uma resposta é a resposta.

As respostas de Deus chegam em Seu próprio tempo e muitas vezes de maneiras inesperadas. Seja a espera curta ou longa, podemos ter certeza de que Ele nos ouve e responderá.

Orações e intercessões fazem uma diferença profunda, pois impactam diretamente o mundo sobrenatural. Como veremos no texto principal desta semana, nossas orações podem, às vezes, provocar conflitos espirituais intensos que causam atrasos na resposta de Deus.

Espero que o estudo bíblico desta semana de Daniel 10 ajude você a discernir melhor a luta invisível por trás de nossas orações.

## ORAÇÃO SIGNIFICA GUERRA

Daniel era um homem de oração. Nenhuma ameaça de perseguição ou morte o impedia de adorar Deus e orar a Ele. Ele conhecia o poder da oração e a comunhão profunda com Deus. No capítulo 10, aprendemos que Daniel estava orando e jejuando por três semanas no primeiro mês do ano, que é quando os judeus celebravam a Páscoa. Este evento é o aniversário de quando Deus libertou os israelitas da escravidão no Egito—geralmente um tempo solene, mas feliz; porém, para Daniel, que vivia no cativeiro babilônico, a comemoração servia apenas para lembrá-lo da necessidade de Israel por outra libertação para casa.

O peso em seu coração superava seu desejo de festejar e celebrar. Foi essa sóbria realização que o levou a se engajar em intercessões sérias, intencionais e intensas por três semanas. Ele entendia que a oração não apenas afetava seu próprio coração de maneiras espirituais, mas também tinha um impacto real no mundo, tanto visível quanto invisível.

Quando um mensageiro celestial finalmente apareceu para Daniel, ele fez um comentário muito perspicaz: "Desde o primeiro dia em que você decidiu entender e se humilhar diante do seu Deus, suas palavras foram ouvidas; e eu vim por causa de suas palavras" (Daniel 10:12, ênfase adicionada). Aprendemos duas coisas dessa afirmação: (1) quando oramos, somos ouvidos imediatamente e (2) nossas palavras podem colocar seres celestiais em movimento. Isso por si só deveria nos despertar para o incrível poder da oração.

Curiosamente, quando Daniel orou no capítulo 9, ele praticamente não experimentou nenhum atraso antes que a resposta chegasse, mas teve que esperar três semanas no capítulo 10. Felizmente, o versículo 13 oferece uma razão para a aparição tardia do anjo: "O príncipe do reino da Pérsia me resistiu vinte e um dias." Embora não nos sejam dados muitos detalhes, podemos concluir que os anjos estão muito ocupados nesta grande controvérsia.

Às vezes, eles devem resistir a várias lutas sobrenaturais e resistência demoníaca em relação à sua atividade. É razoável supor que a oração de Daniel no capítulo 10 fosse semelhante à do capítulo 9; ambas provavelmente eram orações pelo seu povo e pela realização do propósito de Deus através deles. A batalha sobrenatural pela mente do príncipe da Pérsia e, conseqüentemente, suas decisões em relação ao povo de Deus foi intensa. Daniel não pôde ver a batalha que se desdobrava por causa de suas orações. Ele pode não ter esperado que demorasse tanto, mas não parou de interceder só porque não havia uma resposta imediata.

## FORÇAS ESPECIAIS DO CÉU

Se você visitar certas catedrais ou museus de arte que exibem pinturas cristãs, pode encontrar anjos retratados como bebês gorduchos flutuando em nuvens. Na arte ocidental, acredita-se que essa prática tenha se originado no período do Renascimento, quando os artistas muitas vezes se inspiravam na arte grega e romana antiga, que frequentemente retratava Cupido, o deus do amor, como uma criança alada. Alguns pintores podem ter escolhido retratar anjos como bebês para enfatizar sua inocência e pureza.

A Bíblia, no entanto, pinta uma imagem muito diferente dos santos mensageiros. Das Escrituras, sabemos que os anjos são seres celestiais sobrenaturais criados que possuem poder extraordinário. Pense só — em uma única noite, um anjo do céu destruiu todo o exército assírio de 185.000 soldados (2 Reis 19:35).

As forças celestiais de Deus incluem milhões (Daniel 7:10) de anjos que estão ansiosos para cumprir Suas missões e fazer Sua vontade. Também nos é dito que os anjos às vezes parecem estar vestidos com intensa luminosidade — brilhando com a "glória do Senhor" (Lucas 2:9), o que muitas vezes sobrecarrega e assusta as pessoas a quem aparecem (Mateus 28:2-4).

Os anjos têm asas e podem voar rapidamente (Êxodo 25:20; Ezequiel 10:5–21; Isaías 6:2–6; Daniel 9:21), mas em muitas histórias bíblicas eles aparecem como humanos (Gênesis 19:1–16; Hebreus 13:2), o que nos diz que eles podem mudar sua aparência sobrenaturalmente.

Os anjos desempenharam um papel importante na grande controvérsia desde o início. Afinal, Satanás era um querubim cobridor chamado Lúcifer, um dos anjos de mais alta patente, e a rebelião começou com ele antes de se espalhar para um terço de todos os anjos (Apocalipse. 12:4, 9). Aqueles que permaneceram leais a Deus cumprem várias funções no céu e na terra, mantendo-os ocupados indo e vindo entre os dois (Gênesis 28:12). Esses seres poderosos estão completamente devotados a cumprir a missão de Deus de salvar a você e a mim (Salmos 103:20, 21).

Seu trabalho inclui entregar informações do salão do trono ao crente (Daniel 10:11), atuar como agentes do julgamento de Deus (2 Samuel 24:16; 2 Tess. 1:6–8), proteger o povo de Deus e livrá-los de danos nas circunstâncias mais extremas (Daniel 6:22; Atos 5:19, 20; 12:7–10) — tudo conforme a vontade de Deus.

### **(Continuação do estudo de Segunda-feira)**

Como já observamos, existem regras de engajamento que governam a grande controvérsia. Esta história sugere que as orações intercessoras dão a Deus o direito de implantar mais forças sobrenaturais para influenciar os corações daqueles pelos quais se ora.

Isso nos mostra a importância das contínuas orações intercessoras pelas pessoas e situações e nos encoraja a não desistir quando parecer que não há respostas para nossos pedidos. Pode haver uma batalha maior acontecendo nos bastidores. Com isso em mente, por que não orar agora mesmo pelas pessoas perdidas que você conhece?

### **(Continuação do estudo de Terça-feira)**

Jesus Na Sua infinita sabedoria, Deus envolveu os anjos não caídos em Sua obra de redenção. Eles têm uma visão de camarote e a experiência de como é viver no meio dessa controvérsia. Eles estão atualmente testemunhando os resultados da rebelião de seu antigo líder.

Ao mesmo tempo, eles veem a misericórdia e a graça de Deus em ação, observando a maravilhosa obra realizada pelo sacrifício e ministério de Jesus. Eles nunca experimentarão pessoalmente a salvação do pecado, mas entendem melhor as profundezas do amor de Deus por Suas criações ao testemunharem tudo o que Ele faz para salvar os pecadores.

É fascinante saber que temos esses seres celestiais como ajudantes e protetores, mesmo que não os vejamos. Não estamos sozinhos na guerra espiritual contra Satanás e o pecado. Todo o céu é derramado em auxílio e apoio para os amados filhos de Deus.

## Momento de Reflexão

- ▶ Por que é importante persistir na oração mesmo quando parece não haver resposta?
- ▶ Como discernimos a diferença entre Deus respondendo nossas orações com um “não” versus nos dizendo para esperar?
- ▶ Quais experiências você teve onde Deus respondeu sua oração de uma maneira e tempo diferentes do que você esperava?
- ▶ Como as orações intercessoras impactam a grande controvérsia?
- ▶ De que maneiras os anjos assistem e protegem o povo de Deus, de acordo com a Bíblia?
- ▶ Você já encontrou um anjo ou experimentou proteção divina de algo que teria sido certamente prejudicial? Por favor, compartilhe!

## SEU GRANDE PRÍNCIPE

O Há um grande benefício em ter um irmão mais velho que cuida de você e o protege, especialmente quando você é criança. Se, por exemplo, você está sendo intimidado por outras crianças, sabe que tem alguém a quem pode pedir ajuda. Já que você está lendo isso, é seguro assumir que provavelmente não precisa mais dessa proteção física de um irmão mais velho, mas, no reino espiritual, todos nós somos tão vulneráveis quanto uma criança pequena.

A grande controvérsia é mais brutal e perigosa do que qualquer valentão no parquinho poderia ser. Felizmente, temos um Irmão mais velho que pode ajudar. Quando sentimos o inimigo se aproximando, podemos chamar Aquele que cuida de nós e nos protege, porque "Ele não se envergonha de chamar-nos irmãos" (Hebreus. 2:11).

Jesus também presta atenção às necessidades dos anjos e atua como reforço na luta deles contra o inimigo. Em Daniel 10, encontramos Jesus fornecendo apoio a um anjo muito proeminente. Embora não mencionado pelo nome, é razoável concluir que o ser angelical do versículo 11 é o mesmo anjo que aparece nos dois capítulos anteriores, identificado como o anjo Gabriel em Daniel 8:16. No capítulo 8, esse anjo veio explicar a profecia dos 2300 dias, que previa a purificação do santuário, e no capítulo 9, ele entregou a profecia das 70 semanas que especifica o momento da primeira vinda do Messias.

No capítulo 10, o ser angelical diz: "O príncipe do reino da Pérsia me resistiu vinte e um dias; e eis que Miguel, um dos principais príncipes, veio me ajudar, pois eu havia sido deixado sozinho lá com os reis da Pérsia". Na luta sobre o príncipe da Pérsia, até mesmo Gabriel teve que chamar por reforços.

Miguel é introduzido pela primeira vez no livro de Daniel (10:13; 12:1) e só é mencionado novamente em Judas e Apocalipse. Há vários indicadores de que Miguel não é simplesmente o nome de outro anjo, mas mais um título para ninguém menos que Jesus Cristo. Primeiro, o nome Miguel significa "Quem é como Deus" — um título perfeito para Jesus, que faz parte da Trindade e foi literalmente Deus manifestado em carne humana (João 1:14; 14:9).

Segundo, enquanto anjos como Gabriel solicitam reforços às vezes, Miguel nunca precisa de reforços, pois Ele está sempre vitorioso. Nada pode ficar contra Ele, incluindo o diabo (Daniel 10:13; 12:1; Judas 1:9; Apocalipse 12:7–10). Terceiro, Miguel é "o grande príncipe que vigia sobre os filhos do teu povo" (Daniel 12:1). Um príncipe serve como chefe ou comandante, o que descreve adequadamente o papel de liderança de Jesus sobre os anjos (por exemplo, Isa. 9:6; Atos 3:15). Miguel também é referido como um arcanjo (Judas 1:9), o que neste caso não indica que Ele é um ser criado, como alguns sugeriram.

## A LUTA PODEROSA

“Enquanto Satanás estava se esforçando para influenciar os poderes mais altos no reino da Medo-Pérsia para mostrar desfavor ao povo de Deus, anjos trabalhavam em favor dos exilados. A controvérsia era uma na qual todo o céu estava interessado. Por meio do profeta Daniel, nos é dada uma visão dessa poderosa luta entre as forças do bem e as forças do mal. Por três semanas, Gabriel lutou com as potências das trevas, buscando contrariar as influências que atuavam na mente de Ciro; e antes que o confronto se encerrasse, o próprio Cristo veio em auxílio de Gabriel.

‘O príncipe do reino da Pérsia me resistiu vinte e um dias’, declara Gabriel; ‘mas eis que Miguel, um dos principais príncipes, veio me ajudar; e eu permaneci lá com os reis da Pérsia’ (Daniel 10:13). Tudo o que o céu poderia fazer em favor do povo de Deus foi feito. A vitória foi finalmente conquistada; as forças do inimigo foram contidas todos os dias de Ciro e todos os dias de seu filho Cambiasses, que reinou cerca de sete anos e meio. ”

“Serem celestiais são designados para responder às orações daqueles que trabalham de forma altruísta pelos interesses da causa de Deus. Os anjos mais elevados nos tribunais celestiais são designados para realizar as orações que sobem a Deus para o avanço da causa de Deus. Cada anjo tem seu posto de dever específico, do qual ele não tem permissão para se desviar. Se ele se desviar, os poderes das trevas ganhariam vantagem...”

“Dia após dia, o conflito entre o bem e o mal está acontecendo. Por que é que aqueles que tiveram muitas oportunidades e vantagens não percebem a intensidade desse trabalho? Eles deveriam ser inteligentes a respeito disso. Deus é o Governante. Por Seu poder supremo, Ele mantém em cheque e controla potentados terrenos. Através de Seus agentes, Ele faz o trabalho que foi ordenado antes da fundação do mundo. ”

“Como povo, nós não entendemos tanto quanto deveríamos o grande conflito acontecendo entre agências invisíveis, a controvérsia entre anjos leais e desleais. Anjos maus estão constantemente trabalhando, planejando sua linha de ataque, controlando como comandantes reis e governantes, as forças humanas desleais... Eu apelo aos ministros de Cristo para que façam entender a todos que chegam ao alcance de sua voz a verdade da ministração dos anjos.

Não se entreguem a especulações fantasiosas. A Palavra escrita é a nossa única segurança. Devemos orar como Daniel para que possamos ser guardados por inteligências celestiais. Como ministros do evangelho, os anjos são enviados para ministrar àqueles que serão herdeiros da salvação. Orem, meus irmãos, orem como nunca oraram antes. Não estamos preparados para a vinda do Senhor. Precisamos fazer um trabalho completo para a eternidade. ”

## Fugindo da Igreja: Parte 1

Por Andrew McChesney

Igreja era o último lugar que Aneliya queria ir. Criada em uma família que seguia uma religião mundial não cristã, ela havia visitado sua própria casa de culto em feriados e para observar sacrifícios de animais por mais de 40 anos. Portanto, foi um choque quando seu marido e seu filho de 20 anos, Rosen, receberam uma Bíblia de um estranho na rua.

"Pegue isto e venha à nossa reunião esta noite", disse o estranho.

Ele disse que também haveria lanches disponíveis.

Em casa, Aneliya resistiu ao convite. "O que vamos fazer lá?" ela perguntou. "Eu não quero ir. Eu pertencço a outra religião."

Mas Rosen queria ir à igreja.

"Venha", ele disse. "Vamos comer e ouvir algumas coisas."

Todos os cinco membros da família de refugiados foram à reunião na cidade europeia. Eles trocaram cumprimentos com os membros da igreja, e tomaram chá e comeram bolo com eles. Durante o programa da igreja, Aneliya ouviu pessoas falando sobre Jesus, mas ela não conseguia entender as palavras.

Sobre o que eles estão falando? ela se perguntava. Era uma reação normal para alguém de seu contexto religioso quando exposto pela primeira vez à Bíblia.

Rosen, no entanto, ficou fascinado pela reunião. Depois, ele começou estudos bíblicos com Paul, o estranho que havia oferecido a Bíblia na rua.

Não demorou muito para Rosen pedir à sua mãe que fosse à igreja para o seu batismo.

Igreja era o último lugar que Aneliya queria ir.

"Eu não entendo o que é um batismo", ela disse. "Eu não vou."

Rosen foi batizado sem ela.

Então Aneliya e sua família foram despejados de seu apartamento alugado.

Eles tinham dinheiro para o aluguel, mas não conseguiam encontrar um lugar para morar. Os membros da igreja se juntaram à busca, mas sem sucesso. Os membros da igreja convidaram a família para ficar temporariamente na sala da Escola Sabatina das crianças.

Igreja era o último lugar que Aneliya queria ir. Mas ela não tinha escolha.

Ela e a família viveram na igreja por sete meses.

Durante esse tempo, Paul visitava a família e lia a Bíblia. Aneliya se perguntava por que ele estava lendo a Bíblia. Ela estava convencida de que apenas os escritos sagrados de sua religião continham a verdade. Ela se perguntava, Como esta Bíblia vai me ajudar a conseguir um apartamento? Por que não conseguimos encontrar um apartamento?

Aos sábados, Paul convidava a família para assistir aos serviços da igreja. Aneliya fugia. Quando ela via o serviço de adoração começar, ela corria para fora da porta. Mas seu filho de 22 anos, Sergei, foi tocado pelo que ouviu. Ele foi batizado.

Após a família encontrar uma nova casa, os dois filhos de Aneliya começaram a implorar para ela considerar Jesus.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em [www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site [WWW.EscolaSabatina.net](http://WWW.EscolaSabatina.net)